

Recomendação n.º: 47

**Proteção das águas nas Regiões Ultraperiféricas contra a poluição  
com origem agrícola**

Atendendo à consulta pública «*Proteção das águas contra a poluição causada por nitratos de origem agrícola – avaliação*» e, considerando o seguinte:

- O cultivo da banana é um dos pilares económicos da Martinica e Guadalupe. Nas décadas de 80 e 90 (séc. XX), o aparecimento do gorgulho-da-banana do Sudeste Asiático (*Cosmopolites sordidus*) nestas plantações, levou ao uso massivo de inseticidas à base de clordecona - molécula tóxica e pouco biodegradável - contaminando o solo, e consequentemente, os rios, as águas subterrâneas e parte da costa;

- A clordecona é caracterizada pela sua alta estabilidade e persistência nos sedimentos, o que lhe confere um elevado potencial de bioacumulação, especialmente nas cadeias alimentares aquáticas e, por esta razão, a maior proporção de clordecona é encontrada em peixes (contaminados). Este composto reduz ainda o crescimento de algas e outros organismos aquáticos, alterando o ecossistema e afetando a produtividade pesqueira<sup>1</sup>;

- Um estudo realizado pelo *Office de l'eau – Guadeloupe*, em 2016, mostrou a presença de clordecona em 55% das amostras de água, atingindo uma taxa 100 vezes superior aos valores máximos autorizados<sup>2</sup>;

- O uso de clordecona foi proibido na França (1990) e na Martinica e Guadalupe (1993), no entanto, esta contaminação teve um grande impacto nos estados de conservação das unidades populacionais das Regiões Ultraperiféricas (RUP) francesas do Atlântico Oeste, devido às proibições de pesca em certas zonas costeiras. Estas restrições, obrigaram os pescadores a afastarem-se da costa, o que implicou investimentos avultados em equipamento e originou uma forte pressão sobre zonas costeiras não poluídas;

---

<sup>1</sup> [Clordecona, Guia de Saúde e Segurança – Programa Internacional de Segurança Química](#)

<sup>2</sup> [Office de l'Eau, Guadeloupe – Qualificação dos dados sobre as águas, 2016](#)

- Em relação à aquacultura, a contaminação por clordecona diminuiu em grande escala as áreas disponíveis para o desenvolvimento do sector e levou ao encerramento da quase totalidade das explorações de aquacultura de água doce, que usavam água de rios (contaminados);

- A cessação de atividades de pesca e aquacultura, devido ao endividamento de muitos profissionais, resultou numa incapacidade dos mesmos para beneficiarem dos mecanismos de ajuda pública (nacionais e europeus), essenciais para a modernização de embarcações e equipamentos e, mais concretamente, para a retoma da atividade;

- Reconhecemos o esforço do Estado francês, na criação de vários planos nacionais, com o intuito de investigar, monitorizar e mitigar os impactos causados pela clordecona, apoiando os profissionais afetados<sup>34</sup>. No entanto, consideramos que os recursos são insuficientes, para que os profissionais retomem e sustentem a sua atividade, cumprindo todas as disposições regulamentares de segurança;

- O excesso de azoto proveniente de fontes agrícolas é uma das principais causas da poluição das águas na União Europeia (UE). A aplicação de fertilizantes no solo, entra nas águas subterrâneas por lixiviação e chega às águas superficiais por meio de escorrência de campos agrícolas. Em rios, lagos e águas marinhas, o azoto e outros nutrientes, estimulam o crescimento de algas, em níveis moderados, que servem de alimento para organismos aquáticos, incluindo peixes. No entanto, a concentração excessiva de nutrientes nos sistemas hídricos, faz com que as algas cresçam excessivamente, afetando o ecossistema natural e levando ao esgotamento do oxigênio na água. Este fenómeno, conhecido como eutrofização, tem consequências negativas para a biodiversidade, a pesca e as atividades recreativas;

- As regras da UE sobre os nitratos - estabelecidas na *Diretiva de 12 de dezembro de 1991 relativa à proteção das águas contra a poluição causada por nitratos de origem agrícola* – têm o intuito de proteger a qualidade da água, no entanto, consideramos que esta diretiva já não se encontra em consonância com as ambições climáticas e ambientais da UE;

---

<sup>3</sup> [Decreto nº 2021-1713 de 20 de dezembro de 2021, que cria um auxílio excepcional para apoiar o setor da pequena pesca nas Antilhas, no âmbito da poluição das águas marinhas por clordecona](#)

<sup>4</sup> [Plano Clordecona III 2014-2020](#)

Assim, considerando o anterior:

**O Conselho Consultivo para as Regiões Ultraperiféricas (CCRUP) recomenda ao Estado francês:**

- 1-** Reforçar as compensações aos profissionais que cessaram as suas atividades de pesca e/ou aquacultura, devido à contaminação por clordecona;
- 2-** Majoração dos auxílios estatais à modernização das frotas, permitindo a modernização das embarcações e equipamentos.

**O CCRUP recomenda à Comissão Europeia:**

- A revisão da *Diretiva de 12 de dezembro de 1991 relativa à proteção das águas contra a poluição causada por nitratos de origem agrícola*, incentivando o uso de métodos agrícolas que tornem a utilização de nitratos mais eficaz, evitando excedentes que escorrem para o mar.